

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 03 de maio de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO VIANA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Gika Lopes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 24/04/2017.

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 12/04/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 33ª, 34ª e 35ª, realizadas, respectivamente, em 24, 25 e 26 de abril de 2017; e da 15ª sessão especial do dia 24 de abril de 2017.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Menezes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Questão de ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente que preside esta sessão, gostaria, através de um requerimento verbal, de solicitar a V.Ex^a que mandasse que os operadores das câmeras da *TV Assembleia* dessem uma circulada no Plenário para mostrar as cadeiras vazias. Infelizmente, quero fazer justiça, só têm vindo a esta Casa os deputados de Oposição e, do lado governista, só temos as presenças do deputado Adolfo Menezes e da deputada Luiza Maia. O Poder Legislativo precisa acordar, não dá para continuar desse jeito. Afinal de contas, o Orçamento desta Casa são 500 milhões de reais e tanto pagos pelos impostos daquele povo, homens e mulheres que nos assistem através da *TV Assembleia*.

Quinta-feira completou 14 dias que estou travado para falar no Grande Expediente, tentando uma oportunidade. Semana passada, fiz um requerimento verbal, extravagante, pedindo a presença de S. Ex.^a, o presidente, deputado Angelo Coronel, no Plenário desta Casa e, nem assim, pude botar o olho no presidente. Já que não consigo ver os deputados, preciso ver, pelo menos, o deputado presidente que preside esta Casa e que deve estar representando esta Casa no Plenário e em qualquer lugar, inclusive judicialmente. E não consigo ver nem o presidente. Está difícil, Sr. Presidente!

Então, por isso, trazendo o nosso protesto, notadamente um protesto da Bancada de Oposição, é que quero pedir uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

A Sr^a Luiza Maia:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Primeiro, vou acatar a questão de ordem do deputado Targino Machado no que diz respeito às câmeras e, também, no que diz respeito à verificação de quórum.

Seguindo a ordem, passo a palavra ao deputado Adolfo Menezes que havia pedido antes e, na sequência, darei a palavra a S.Ex^a.

O Sr. Adolfo Menezes:- Deputado Adolfo, por uma questão de cavalheirismo, teria problema fazer minha questão de ordem logo após a deputada Luiza Maia?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- De maneira nenhuma.

Questão de ordem, deputada Luiza Maia.

A Sr.^a Luiza Maia:- Sr. Presidente, pedi esta questão de ordem, primeiro, para pedir que zerem o painel e contem o tempo regimental dos 15 minutos e, segundo, para dizer que estou bastante envergonhada com o nosso Poder. Estou no segundo mandato aqui nesta Casa e o Pequeno Expediente era sagrado, era o momento do deputado, quem quisesse falar e prestar conta do seu trabalho tinha essa

oportunidade, que hoje, por decisão de alguns deputados, está sendo vetada. Eu acho isso um absurdo. Isso não está pegando legal para a gente. O Poder Legislativo já é um poder que tem muitos problemas: desgaste, falta de condições para atuações de projetos que ordenem despesas... As limitações que temos aqui são imensas para o nosso trabalho, e agora essa postura de alguns deputados, principalmente da Oposição, como o deputado Targino – por quem eu tenho muito respeito, mas acho que está equivocado –, de querer derrubar a sessão em seu primeiro momento. Aqui sempre se derrubou a sessão depois do Pequeno Expediente, que é um momento sagrado. O deputado, independente dos tempos de Liderança e de qualquer outro momento no decorrer da sessão, tinha o direito de falar. Eu estou realmente muito triste e decepcionada com isso.

Acho que a gente precisa rever. Queria aqui fazer um apelo, ao deputado Targino, para que revisse essa posição e que deixasse a sessão rolar pelo menos até o Pequeno Expediente se as pessoas têm interesse ou acham que não há nenhum problema em não haver sessão.

O principal trabalho do deputado, dentre outras prerrogativas, é trazer para esta Casa as discussões. Nós estamos vivendo um momento muito complicado no Brasil. Brasília está pegando fogo. A pauta da retirada de direitos, a ameaça à vida do trabalhador, com essas reformas ridículas e antipopulares do golpista Temer, está ameaçando a vida de todo mundo. E nós precisamos fazer este Poder participar dessa discussão e decisão, ajudando a organizar o povo para pressionar os golpistas de Brasília; porque o que eles estão querendo fazer não está correto, não é possível, e o povo não aceita.

Eu quero falar sobre o sucesso da greve geral, sobre as pesquisas, sobre os estudantes de Camaçari que ocuparam a Câmara há mais de 10 dias e estão sendo ameaçados pela Justiça e pela polícia de serem retirados a força. Tenho muitos assuntos para falar desta tribuna, e não se dá oportunidade. Então acho que a gente precisa rever essa posição. Eu quero pedir, aos deputados – principalmente ao deputado que está sendo apelidado de “derrubador de sessão” –, que revejam essa posição, deixando pelo menos a gente trabalhar e prestar conta neste primeiro momento da sessão.

Hoje, no Brasil, nós temos essa situação da Lava Jato, das delações, das seleções de quem se deve perseguir e de quem se deve investigar. A Polícia Federal tomou o depoimento do senador Aécio Neves, que já foi delatado mais de 80 vezes, que tem várias denúncias, que deveria ser investigado, que deveria ser preso, mas está sendo protegido por uma Justiça que virou partidária. Eu acho que essa é uma questão muito complicada.

Por isso eu volto a fazer o apelo: aos deputados que hoje fazem questão de derrubar a sessão, aos que estão ausentes, inclusive aos da nossa Bancada, composta por 12 deputados, apelo que cheguem a este Plenário para que possamos botar as discussões, os debates, as necessidades, os projetos, temos vários projetos. A decisão do presidente de botar, na pauta de votação das quartas-feiras, os projetos de deputados é fundamental e importante. Nós precisamos valorizar as sessões das

quartas-feiras, porque o povo está de olho. O exercício da política hoje está muito desgastado e desmoralizado, e essa nossa postura só faz ampliar isso.

Portanto, Sr. Presidente, queria aqui fazer um apelo para que o senhor ajudasse também nessa discussão, e que a gente revisse essa posição de derrubar todas as sessões fazendo com que esta Casa não trabalhe há mais de duas semanas. Acho que realmente não está legal para o Poder Legislativo da Bahia nem para ninguém.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Vou acatar a questão de ordem da deputada Luiza Maia. Vou pedir que zerem o painel e marquem os 15 minutos para a verificação de quórum.

Seguindo a praxe da Casa, fazendo a alternância entre deputados...

O Sr. Targino Machado:- Antes, porém, Excelência...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Concedendo uma questão de ordem para um governista e um opositor, vou ceder uma questão de ordem ao deputado Targino Machado, Adolfo Menezes e Marcell Moraes.

O Sr. Targino Machado:- Excelência, é justamente para evitar isso que abro o Regimento na página 52, art. 225 e seguintes, que tratam das questões de ordem. O art. 227 diz o seguinte:

(Lê) “Formulada a questão de ordem só se admitirá a manifestação de um outro Deputado, por 5 (cinco) minutos, que pretenda falar em sentido contrário ao ponto de vista suscitante.

Parágrafo único - Não será admitida nova questão de ordem, enquanto não solucionada a antecedente.”

Então a deputada Luiza Maia falou para contraditar a minha questão de ordem e, agora, não poderá, regimentalmente, ser admitido que outro deputado venha a falar antes que ocorra a deliberação por parte de V. Ex.^a, que deve mandar zerar o painel e, se quiser conceder tempo, abrir o tempo de praxe dos 15 minutos e conceder tempo para falar dentro dos 15 minutos.

Assim feito, eu gostaria de me inscrever, dentro desses 15 minutos, para poder dizer mais uma vez à deputada Luiza Maia que isto, aqui, deveria ser uma sessão ordinária do Poder Legislativo, isto aqui não é sessão espírita, com todo o respeito que tenho aos espíritas. Não é possível que alguém possa ter, aqui, estímulo para fazer discurso para cadeiras vazias.

V. Ex.^a, com todo o respeito que lhe tenho, deputada Luiza Maia, que é uma deputada presente nesta Casa, antes de querer dar ordem à Bancada da Oposição, precisa recrutar os seus, os do seu partido, o PT, do seu governo, da sua Bancada do Governo, porque o que se diz pelos corredores, o que pulula pelos corredores da Casa, Sr. Presidente, é que os deputados governistas estão fazendo chantagem com o governo para receberem uma boquinha, que o governador não tem dado nada, está morrinha, casquinha, e os deputados de governo não estão vindo cá para chantagearem S.Ex.^a, o governador. E eu não quero contribuir para levar para esses chantagistas de governo camarão para a empada deles.

Aqui, a ordem unida do Líder da Oposição é cumprida. Então, a deputada Luiza Maia que vá fiscalizar os seus, porque os nossos fiscalizamos nós.

E a obrigação de dar quórum, aqui, nesta Casa, é da Bancada do Governo, que tem 42 Srs. Deputados, maioria esmagadora. São 42 ausentes! Devem estar onde a uma hora dessas? Onde devem estar os deputados ausentes? Nos motéis? Nos restaurantes? Porque as boates estão fechadas.

Meus senhores e minhas senhoras que nos assistem através da *TV Assembleia*, fiquem de olho, fiquem espertos. E V. Ex.^a, presidente Adolfo Viana, está mandando, e os camaradas da *TV Assembleia* não estão obedecendo, não correram a câmera pelo Plenário para mostrar as cadeiras, as poltronas vazias. Eu solicitei isso a V. Ex.^a, e quero que, antes de encerrar a sessão, aqui, hoje, V. Ex.^a determine que se mostrem as cadeiras vazias. Isso é uma vergonha! Aqui eu não tenho a oportunidade de cumprimentar os Srs. Deputados e as Sr^{as} Deputadas, tenho que cumprimentar as poltronas vazias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Acatando, também, a solicitação do deputado Targino Machado, peço que a *TV Assembleia* filme todo o Plenário, é um direito que o deputado tem, e esta é uma Casa aberta.

Questão de ordem do deputado Adolfo Menezes, na sequência o deputado... Já está marcando, deputado, é Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, deputada Luiza Maia, o deputado Targino Machado tem toda razão. Existia até o ano passado um acordo para não se pedir verificação de quórum no Pequeno Expediente. Agora, se não está havendo sessão, culpa da nossa Bancada. Digo nossa porque faço parte da Bancada do Governo – e estou aqui todos os dias. Então os deputados do Governo não querem que haja sessão. O deputado Targino está completamente certo. Se eles não querem vir, e sabem que o deputado Targino está pedindo verificação de quórum no início da sessão, do Pequeno Expediente, se eles, nossos colegas, não comparecem, a culpa não é do deputado Targino Machado, e sim da Bancada do Governo.

É uma vergonha, feriado... Este País tem que começar de novo, deputado Targino Machado. Como queremos competir com países como a Coréia, Estados Unidos, como? Como não ter 14 milhões de desempregados. Há um feriado toda semana, deve ser 1 ou 2 meses de feriado durante o ano neste País, que precisa produzir, que precisa diminuir o desemprego.

Mas não temos jeito. É no interior que os deputados federais poderiam fazer alguma coisa, limitando o dinheiro que os aposentados poderiam tomar emprestado. No interior, são várias empresas tomando o dinheiro dos aposentados, que ficam sem nada.

Então, é o Rio de Janeiro, é o Brasil em guerra, é uma esculhambação total este país, e a gente não vê luz no fim do túnel, eu pelo menos, que estou enxergando bem, não estou vendo. É procurador de 30 anos querendo mandar no Supremo, dizendo o que os ministros do Supremo têm de fazer... Então o Brasil está de perna pro ar!

E aqui nesta Casa é uma vergonha. Quinta-feira, greve geral, sexta, feriado, foi isso? Sexta-feira, greve geral, segunda, feriado, ontem, a mesma coisa, não tinha ninguém, quer dizer, salvo aqui a Bancada da Oposição, eu, que estou sempre presente, a deputada Luiza Maia, os colegas deputados Reinaldo Braga e Bobô. Todos os dias – os deputados sabem –, a sessão começa 14h45min. Se não vêm é porque não querem trabalhar. Tudo bem que tenham outros afazeres, secretarias, seus gabinetes... Agora, se sabem que o deputado Targino Machado vai estar solicitando verificação de quórum – é um direito regimental dele – e não comparecem, é porque não estão desejando que haja sessão. Eu, pelo menos, e outros colegas estamos cumprindo a nossa parte, mas que é vergonhoso, é! Quer dizer, esta semana já acabou. Há 10 dias não podemos discursar porque não há mais sessão. Se até na quarta-feira, que é praxe, terça-feira, que é dia de votação, não houve sessão, imagine-se se quinta-feira vai haver alguma coisa nesta Casa. Estarei presente, mas, com certeza, dificilmente vai haver.

Então é uma vergonha, minha colega deputada Luiza Maia, que está sempre presente a esta Casa. V.Ex^a está certa em parte, mas não quando critica o deputado Targino Machado. A culpa é dos nossos colegas da Bancada da Situação.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Questão de ordem do deputado Marcell Moraes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Marcell Moraes:- Sr. Presidente, colegas deputados, primeiramente gostaria de parabenizar o deputado Adolfo Menezes pela sua colocação.

Deputada Luiza Maia, tenho um grande carinho e respeito por V. Ex.^a, que é minha conterrânea, mas quero dizer que V.Ex^a deveria incentivar a Bancada do seu partido, visto que só a senhora, do PT, está presente. Então a Bancada de Oposição tem mais de 50% de deputados presentes porque queremos trabalhar. Fico muito envergonhado perante a sociedade, visto que a nossa Assembleia não está tendo sessão por falta de quórum mínimo de 21 deputados, apenas 21 deputados de um total de 63 deputados.

Então faço um apelo aos deputados do Governo, visto que os nossos, da Oposição, estão presentes, para virem, comparecerem, porque recebemos para isso. Parece, Sr. Presidente, que, se não for para votar projeto, não deve haver sessão.

Eu, também, faço uma sugestão à Mesa Diretora, qual seja, a de que o quórum não permaneça o mesmo quórum da sessão ocorrida durante a manhã. Quanto aos deputados interessados, que eles venham aqui e registrem as suas presenças para ver se haverá ou não sessão.

Hoje é quarta-feira. E esta semana está sendo improdutiva, porque segunda-feira foi feriado.

A Sr.^a Luiza Maia:- Não! Segunda-feira foi o dia da greve nacional.

O Sr. Marcell Moraes:- Só a senhora viu a greve, porque eu não vi greve em lugar nenhum. Salvador estava normal. Repito, só a senhora viu essa greve. Acho que a greve foi restrita ao bairro onde a senhora mora, porque ninguém viu essa greve.

Fala-se de greve, greve e greve. Mas se houve greve, ela foi muito miúda, repito, miúda. Andei pelas ruas de Salvador e vi as pessoas trabalhando naturalmente.

(Alguns Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Marcell Moraes:- Muito pelo contrário.

E quanto às pessoas que não foram trabalhar, essas queriam folga, queriam ficar descansando em casa, e não por aderir à greve.

O brasileiro é muito errado em relação a isso. O brasileiro gosta muito de se espelhar em outro país, mas não faz a sua parte, gosta de se acomodar e ficar em casa, apenas para ganhar mais um dia de folga. Afirmando isso porque o meu gabinete trabalhou normalmente. Não aderimos à greve, nem ao feriado, porque honramos o dinheiro público.

Para finalizar, Sr. Presidente, faço um apelo aos nobres deputados do partido da minha querida deputada Luiza Maia para se fazerem presentes. Sugiro à Sr.^a Deputada, primeiramente, convocar os seus colegas para virem ao Plenário. A bancada da senhora deveria estar aqui presente.

Estou vendo membros de todos os partidos da Oposição presentes aqui como: PPS, PMDB, DEM, Partido Verde, PSC, PSDB. Todos esses são partidos representados pela Bancada da Oposição.

Aqui, do PT, só há a senhora. E a senhora, ainda, quer criticar um colega que quer, apenas, seguir o Regimento. Acho que o Regimento não pode ser rasgado, pois ele serve de exemplo, porque há o quórum mínimo de 21 dos 63 deputados. Hoje é quarta-feira. E é um absurdo não haver quórum.

Faço um apelo aos deputados que estão nos gabinetes e próximos aos gabinetes. Assessores que estão escutando, liguem para os deputados do governo virem registrar as presenças para darmos continuidade à sessão.

Deputado Prisco, peço a V. Ex.^a retornar ao Plenário, porque a nossa Bancada vai acabar a sessão. Nós, da Bancada da Oposição, estamos presentes. Isso mostra, deputado Prisco, que a Bancada da Oposição quer trabalhar. A Bancada da Oposição não aceita esse tipo de mandato meia boca. Temos de vir trabalhar, porque ganhamos bem. E se estamos ganhando bem, é para isso.

Chegou, agora, o deputado Eduardo Salles. V. Ex.^a chegou atrasado à sessão, não marcou presença e a sessão vai acabar. V. Ex.^a tenha mais comprometimento! Chegue mais cedo para marcar a sua presença e não deixar a sessão acabar.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, a fala do deputado Marcell acabou de salvar uma alma do purgatório quanto ao que ele falou ao deputado Eduardo Salles, pois, aliás, há muito tempo, não o via aqui neste Plenário.

O Sr. Eduardo Salles:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, antes de V.Ex.^a concluir a sessão, solicito declinar nominalmente todos os deputados presentes nesta sessão, não os do painel. Veja, a relação dos deputados presentes no painel consta há muito pouco tempo. Gostaria que V. Ex.^a, neste um minuto que falta...

O Sr. Eduardo Salles:- Por favor, eu fui citado.

O Sr. Targino Machado:- (...) Não tem mais questão de ordem! Estou falando! E o deputado Eduardo Salles chegou atrasado.

O Sr. Eduardo Salles:- Eu fui citado pelo deputado Marcell Moraes. Tenho direito a falar. Eu estava na sessão cedo. V. Ex.^a não estava na sessão da manhã.

(Os Srs. Eduardo Salles e Targino Machado manifestam-se ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Cortem o microfone do deputado Eduardo Salles, por favor, para garantir a fala do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Muito obrigado.

O deputado Eduardo Salles precisa estudar o Regimento para citar o dispositivo regimental antes de solicitar uma questão de ordem. Ele precisa ir à alfabetização primeiro! Ele ficou nervoso porque o deputado Marcell Moraes deu uma cutucada.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se, ao mesmo tempo, fora do microfone.)

(A Mesa faz soar os tímpanos.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Calma!

(Vários Srs. Deputados manifestam-se, ao mesmo tempo, fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- O que está acontecendo aqui embaixo?

(Vários Srs. Deputados manifestam-se, ao mesmo tempo, fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Declaro encerrada a presente sessão ordinária.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sesoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.